

AULP: A MOBILIDADE DO ESPAÇO LUSÓFONO DO UNIVERSO ACADÉMICO



João Nuno Calvão da Silva
Presidente da AULP



Este é um espaço dedicado às instituições de ensino superior de língua portuguesa, “com a finalidade de aproximar dinâmicas científicas e expandir os intercâmbios nos domínios do ensino e da investigação científica.

Através da ação de mobilidade internacional, queremos valorizar as diversas culturas e criar mais oportunidades de formação e troca de saberes no universo académico do espaço lusófono.” João Nuno Calvão da Silva, Presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), revela o papel da AULP na promoção da interculturalidade e da língua portuguesa.

Qual a missão da AULP e de que forma tem promovido o intercâmbio e transmissão de conhecimento entre as instituições de ensino superior de língua portuguesa?

A nossa missão é facilitar a comunicação entre os membros em prol do desenvolvimento coletivo do ensino e da língua portuguesa no mundo, impulsionando a cooperação universitária, o intercâmbio de alunos e docentes, a formação e a investigação.

Somos uma ONG internacional com mais de 130 membros dos oito países de língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Macau.

Promovemos uma ampla colaboração multilateral, com a troca de informação e de parcerias entre Universidades, estudantes, professores e investigadores com ações conjuntas entre os nossos membros, para que se opere o reconhecimento da importância e da força desta comunidade de pessoas que falam a língua portuguesa. Entre as múltiplas atividades que dinamizam a promoção da língua portuguesa, realizamos encontros anuais, reuniões bilaterais temáticas, temos ainda o Prémio Fernão Mendes Pinto e a Revista Internacional em Língua Portuguesa.

Qual o papel da AULP na mobilidade de estudantes, nomeadamente em relação aos países de expressão portuguesa?

Desde a nossa fundação, em 1986, a AULP garante a dinamização de uma rede de universidades de língua portuguesa, com a finalidade de aproximar dinâmicas científicas e expandir os intercâmbios nos domínios do ensino e da investigação científica. Através da ação de mobilidade internacional, queremos valorizar as diversas culturas e criar mais oportunidades de formação e troca de saberes no universo académico do espaço lusófono.

Constatamos que há uma grande qualidade nos resultados obtidos. Destacam e agradecem pela melhor formação no fim da mobilidade, muito entusiasmo para continuar o seu crescimento académico e profissional.

As nossas ações de mobilidade promovem a creditação e a qualidade das instituições, a internacionalização do ensino superior, a mobilidade académica e a formação de pós-graduação.

Estamos sempre a trabalhar para expandir a nossa rede de ações, fomentando os nossos canais de comunicação nos países membros. Estamos a preparar o nosso Encontro Anual que se realizará nos dias 12 a 14 de julho deste ano, em Coimbra.

De que forma a AULP tenta colmatar as lacunas referentes aos estudantes com menos recursos de forma a dar-lhes a oportunidade de estudar no estrangeiro?

Temos programas de mobilidade académica que abrangem principalmente esses alunos, entre instituições dos países de língua oficial portuguesa, Timor-Leste e Macau. Juntamente com os nossos parceiros, apoiamos e efetivamos a receção das candidaturas e a mediação de interesses dos estudantes dessas comunidades, bem como da consequente adesão das universidades e institutos politécnicos membros da AULP para garantir o melhor dessa experiência para as suas formações.

Promovemos um conjunto de esforços para essa cooperação interuniversitária, oferecendo aos estudantes a oportunidade de usufruírem de uma bolsa monetária de estudos, isenção de pagamento de mensalidades e apoio às viagens, para assim, estudarem num outro país de língua portuguesa e viverem a experiência do intercâmbio.

Qual a importância que esta iniciativa tem tido na promoção da interculturalidade e da língua portuguesa?

Podemos afirmar que já há resultados significativos. A língua portuguesa, a literatura e as artes estão presentes e são ressaltadas pelos estudantes como o caminho de ligação e o fortalecimento da interação cultural, assim como, formativa que eles viveram. Muitos que passaram pela mobilidade referem o crescimento da qualidade da sua formação através da mobilidade e do melhor conhecimento da língua portuguesa.

Quando foi criado e qual o balanço que poderemos fazer quanto aos resultados do Programa de Mobilidade da AULP?

Temos mais confiança quando recebemos os testemunhos dos próprios estudantes, das próprias universidades e institutos politécnicos, entidades envolvidas na ação da mobilidade estudantil. Eles falam por si, definem tudo o que viveram dentro dessa experiência, do que aprenderam, os seus reais sentimentos e os desafios enfrentados nesse processo.

Constatamos que há uma grande qualidade nos resultados obtidos. Destacam e agradecem pela melhor formação no fim da mobilidade, muito entusiasmo para continuar o seu crescimento académico e profissional.

Neste âmbito, quais os futuros projetos da AULP que podemos destacar?

Estamos sempre a trabalhar para expandir a nossa rede de ações, fomentando os nossos canais de comunicação nos países membros. Estamos a preparar o nosso Encontro Anual que se realizará nos dias 12 a 14 de julho deste ano, em Coimbra.

Reuniremos todos os nossos membros da comunidade académica e faremos o lançamento oficial das novas edições da revista RILP sobre a temática destaque dos últimos dois anos, período que mudou as nossas vidas – a pandemia.

Quanto às nossas ações de mobilidade, concretizamos novas candidaturas e novos consórcios.

Apesar de todos os constrangimentos provocados pela pandemia, e a dificuldade em efetuar contactos e deslocações, apresentamos a primeira candidatura para mobilidades ao abrigo Erasmus+ e Acreditação do Consórcio de Mobilidade Erasmus+ (Consórcio ProCultura+), conjuntamente com as IES membros do Consórcio ProCultura+ e as IES parceiras nos PALOP-TL.

Esse consórcio vai abranger os nossos estudantes dos PALOP-TL, com mais opções de escolha para fazerem mobilidade.

